

[BRASIL](#)[Acesso à informação](#)[Participe](#)[Serviços](#)[Legislação](#)[Canais](#)

## Embrapa Tabuleiros Costeiros

### **Pesquisa busca novas cultivares, copas e porta-enxertos de citros para o Estado de Sergipe**

publicado em 23/05/2011



*Carlos Roberto Martins<sup>1</sup>, Adenir Vieira Teodoro<sup>1</sup>, Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>1</sup>, Walter dos Santos Soares Filho<sup>2</sup>, João Emídio dos Santos<sup>3</sup>.*

A fruticultura brasileira procura cada vez mais manter e ampliar a produtividade das frutíferas, aliado à qualidade das frutas produzidas em pomares, com a máxima racionalização dos recursos naturais disponíveis. Na citricultura isto não é diferente. A busca por inovações tecnológicas que atendam estes requisitos tem sido uma constante e a razão de esforços e investimentos na pesquisa em praticamente todo o país.

A região Nordeste responde por aproximadamente 10% da produção citrícola nacional, constituindo-se na segunda maior região produtora do país, com mais de 118 mil hectares cultivados produzindo cerca de 1,7 milhão de toneladas, de acordo com dados do IBGE. Dentre os Estados produtores, o destaque fica com a Bahia e Sergipe com 90% de toda área plantada, ou seja, com 55,8 e 53 mil hectares plantados, respectivamente.

No Estado de Sergipe, a cultura dos citros desempenha papel preponderante em termos econômicos trazendo benefícios sociais, possibilitando a geração de postos de trabalhos e a manutenção de muitos produtores na área rural. Vale destacar que na região produtora de citros, localizada no centro-sul sergipano, circunvizinho ao Estado da Bahia, há um predomínio de citricultores proprietários de pequenos empreendimentos frutícolas, sendo mais de 80% com área inferior a 10 ha.

Estes citricultores conduzem seus pomares com um número restrito de opções em termos de cultivares, copas e porta-enxertos. A maioria dos pomares da região utiliza predominantemente a laranjeira 'Pera' enxertada em limoeiro 'Rugoso' ou

'Cravo'. Além do fator do risco fitossanitário ser bastante elevado, há um consenso de que a falta de definição de um elenco de cultivares adequado ao nível tecnológico exigido por uma citricultura moderna, com variedades tolerantes/resistentes às principais pragas e doenças, tolerantes ao estresse hídrico e, principalmente, adaptado às condições ecorregionais da região citrícola sergipana, constituem-se nos principais entraves ao desenvolvimento da atividade.

Produtores e técnicos devem atentar para o fato de que o conhecimento do solo e do clima no local onde se implanta o pomar, aliado a combinações de cultivares copa e porta-enxerto adequadas, têm efeito significativo no bom desenvolvimento do pomar, com implicações positivas na produção e na qualidade dos frutos. Estas pesquisas possibilitam conhecer a viabilidade agrônômica das cultivares a serem utilizadas em plantios de novos pomares de citros na região.

É com este objetivo que a Embrapa Mandioca e Fruticultura, a Embrapa Tabuleiros Costeiros e a Emdagro, juntamente com outras instituições, Universidades, técnicos, associações e produtores, vêm realizando esforços na pesquisa em citricultura, na busca por novas alternativas tecnológicas que permitam o crescimento da citricultura na região dos tabuleiros costeiros sergipanos.

Entre as iniciativas, destacam-se as ações de pesquisa no Campo Experimental de Umbaúba da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Sergipe, região representativa da citricultura desse Estado, ações estas que procuram atender a demanda tecnológica. Alguns trabalhos vêm sendo conduzidos com adubação, manejo do solo e principalmente estudos com novas cultivares, copas e porta-enxertos de citros, caracterizando este campo experimental como unidade de referência em pesquisa para a citricultura sergipana.

No mês de maio houve uma reunião técnica sobre o tema "Obtenção, seleção e manejo de variedades porta-enxerto de citros adaptadas a estresses abióticos e bióticos" em Cruz das Almas-BA, realizando uma visita técnica a experimentos no Campo Experimental de Umbaúba.

Novas pesquisas estão sendo planejadas pelo grupo de pesquisadores almejando estudar o sistema de produção para que novas tecnologias estejam à disposição dos produtores o mais breve possível. Dentre estas, destaca-se estudo direcionado ao emprego de maiores densidades de plantio, com implicações positivas no aumento da produtividade dos pomares.

<sup>1</sup> *Carlos Roberto Martins, Adenir Vieira Teodoro, Hélio Wilson Lemos de Carvalho são pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros.*

<sup>2</sup> *Walter dos Santos Soares Filho é pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura,*

<sup>3</sup> *João Emídio dos Santos é pesquisador da Emdagro.*

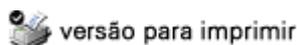
**Fotolegenda**

*Cultivares, copas e porta-enxertos de citros no Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros em Umbaúba-SE.*

**Crédito foto:** Carlos Martins (Embrapa Tabuleiros Costeiros).

**Dentre os participantes dessa visita ao campo experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros em Umbaúba-SE encontravam-se:**

*Marcos Eric Barbosa Brito (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG), Hercílio de Assis Pereira Junior (Agrocana), Gustavo Jorge Fonseca Medina (Citricultor), Maurício Antonio Coelho Filho (Embrapa Mandioca e Fruticultura), Alair Jorge Decker Medina (Citricultor), Carlos Henrique Ávila Góis (Consultor sobre manejo de citros), Walter dos Santos Soares Filho (Embrapa Mandioca e Fruticultura), Hélio Wilson Lemos de Carvalho (Embrapa Tabuleiros Costeiros), Débora Marcondes Bastos Pereira Milori (Embrapa Instrumentação), José Raimundo dos Santos (Embrapa Tabuleiros Costeiros), Bárbara Sayuri Bellete (Universidade Federal de São Carlos - UFScar), Luciana Marques de Carvalho (Embrapa Tabuleiros Costeiros), Andreza de Faria Santana (IFET), Abelmon da Silva Gesteira (Embrapa Mandioca e Fruticultura) e Marcio Gilberto Cardoso Costa (Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC), Adenir Vieira Teodoro (Embrapa Tabuleiros Costeiros), Carlos Roberto Martins (Embrapa Tabuleiros Costeiros), Roberto Toyohiro Shibata (Fazenda Lagoa do Coco).*

**Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?**

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

**GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.**

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referência: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

**Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e en**

**CARTA:** Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

**FAX:** (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

**E-MAIL:** sac@cpatc.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa  
Todos os direitos reservados, conforme Lei n° 9.610.  
Política de Privacidade.  
cpatc.sac@embrapa.br